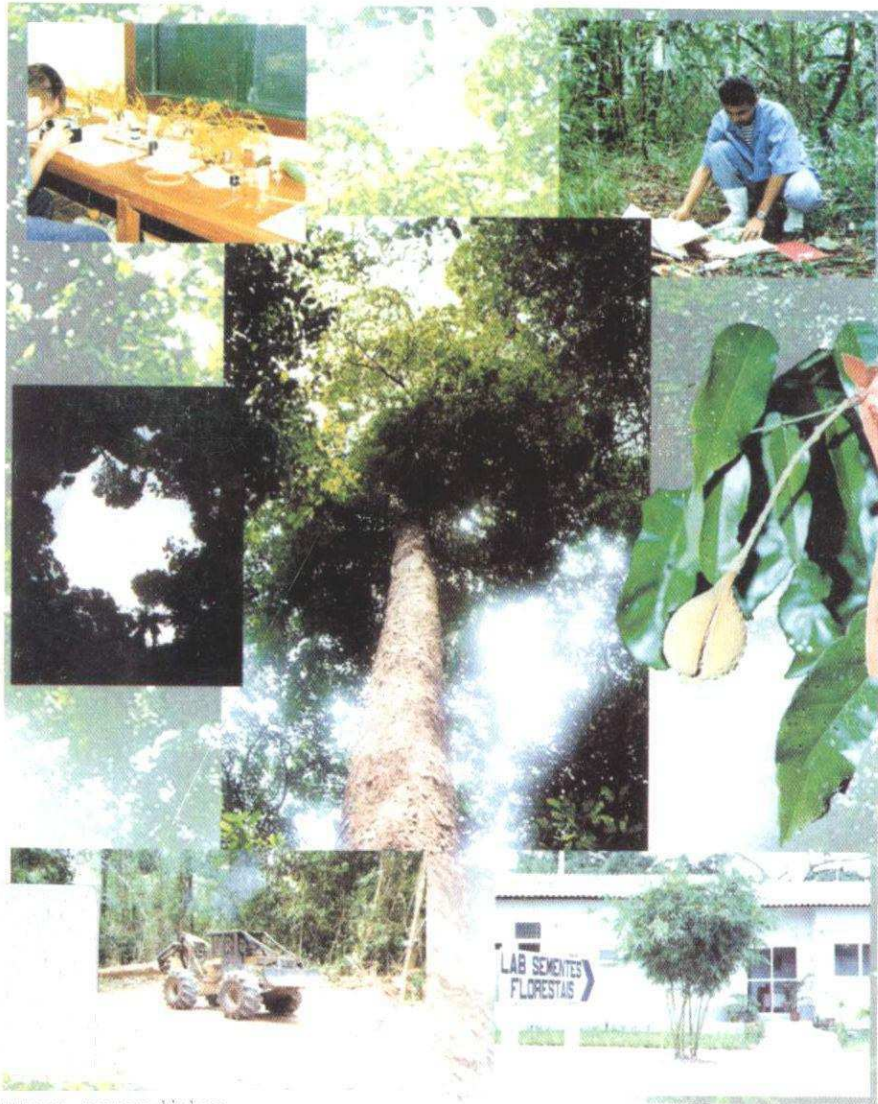


Simpósio SILVICULTURA NA AMAZÔNIA ORIENTAL: CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO EMBRAPA/DFID

**R
E
S
U
M
O
S

E
X
P
A
N
D
I
D
O
S**



Resumos expandidos...

1999

PC - 2005.00330

fevereiro de 1999
- Pará



30939-1

00330

SIMPÓSIO

SILVICULTURA NA AMAZÔNIA ORIENTAL:

Contribuições do Projeto Embrapa/DFID

Belém, PA, 23 a 25 de fevereiro de 1999

Resumos Expandidos



**Belém – Pará – Brasil
1999**

FENOFASES REPRODUTIVAS DE CINCO ESPÉCIES DA FAMÍLIA LEGUMINOSAE QUE OCORREM NA FLORESTA NACIONAL DO TAPAJÓS, PARÁ¹

Francimari Colares de Oliveira²; Noemi Vianna Martins Leão³

O conhecimento dos padrões de floração e frutificação das espécies florestais é importante para monitorar as árvores como recursos genéticos, pois informam sobre a melhor época do ano para coleta de sementes, e podem ainda ser usados para caracterizar o padrão reprodutivo de indivíduos e de espécies (Pires-O'Brien 1995). Esses processos encontram-se interrelacionados com a sazonalidade e os fatores intrínsecos da planta. Os estudos de fenologia são importantes para a compreensão da dinâmica dos ecossistemas florestais, sendo o conhecimento fenológico das plantas tropicais, ainda escasso e fragmentário (Fournier, 1975 1976). Nesse sentido, este trabalho, tem como objetivo conhecer a fenologia de leguminosas que ocorrem na Floresta Nacional do Tapajós, Pará, de modo a subsidiar programas de coleta de sementes, silvicultura e manejo na Amazônia, com informações sobre época, duração e frequência das fenofases de floração, frutificação, disseminação e mudança foliar.

O estudo foi conduzido na Floresta Nacional do Tapajós, no Km 67 da BR-163, rodovia Santarém-Cuiabá. O clima local segundo Köppen é do tipo Ami e a área caracteriza-se por apresentar altitude de 175 m, relevo plano, solo do tipo Latossolo Amarelo Distrófico, textura muito argilosa. A temperatura média anual é de 25^oC e a precipitação média anual é de 2.100 mm, de acordo com dados da Estação Meteorológica de Belterra. A área selecionada foi de 400ha, divididos em 100 módulos de 4 ha cada.

Foi realizado inventário florestal para indivíduos com diâmetro igual ou acima de 30cm. Após a confecção dos mapas, foram selecionados indivíduos distantes entre si, a fim de evitar parentesco. Para cada espécie foram selecionadas dez árvores, retirado material botânico para identificação

¹ Trabalho desenvolvido com o apoio financeiro dos Convênios Embrapa Amazônia Oriental/DFID

² Bolsista do DFID, Embrapa Amazônia Oriental, Caixa Postal 48, CEP 66.017-970, Belém, PA.

³ Eng. Ftal., M. Sc. Embrapa Amazônia Oriental, Caixa Postal 48, CEP 66.017-970, Belém, PA.

em herbário e marcadas com placas metálicas. As observações fenológicas foram realizadas quinzenalmente.

Eventos Fenológicos Observados

Floração (botões florais, flores)

Frutificação (frutos verdes, frutos maduros, frutos ocos e disseminação dos frutos ou sementes)

Mudanças foliares (folhas novas, folhas maduras, desfolha parcial, e desfolha total).

Foram analisados os resultados das fenofases floração, frutificação e mudança foliar de cinco espécies da família Leguminosae, em função dos períodos de maior e menor precipitação pluviométrica. A análise dos dados de floração, para as espécies estudadas, avalia os resultados dos níveis de observação (Tabela 1).

Para a fenofase frutificação, os dados coletados foram avaliados pelos resultados dos níveis de observação (Tabela 2).

Os dados de frequência dos eventos floração, frutificação e disseminação, para dez anos de observações quinzenais nas espécies *B. nitida*, *D. purpurea*, *H. courbaril*, *H. parvifolia* e *P. filipes* estão respectivamente nas Figs. 1, 2, 3, 4, e 5.

Em razão da natureza do trabalho, que envolveu análise de dados coletados em dez anos, os resultados obtidos devem ser considerados como indicativos da fenologia das espécies estudadas, em relação à precipitação pluviométrica. As fenofases estudadas, para todas as espécies, apresentaram influência de comportamento, quando relacionadas com o regime pluviométrico local.

Hymenaea courbaril e *Hymenaea parvifolia* apresentaram a fase de floração iniciando no período seco (agosto/setembro) e prolongando-se até o início do período chuvoso (dezembro), com o pico sendo registrado no período de agosto a novembro. A frutificação de *Hymenaea courbaril* demanda um período de quase doze meses, tendo sido registrada desde novembro até outubro do ano seguinte. A disseminação de suas sementes ocorreu entre julho a outubro, no período de menor índice pluviométrico. A frutificação de *Hymenaea parvifolia* demanda o período de setembro a março, e a disseminação, de dezembro a março, no período de maior precipitação pluviométrica. O padrão de ambas as espécies é anual.

Diploptropis purpurea, registrou a fase de floração durante o período chuvoso (janeiro a fevereiro). A frutificação ocorreu durante o período chuvoso (janeiro a março) com disseminação em abril a junho. *Bowdichia nitida* registrou floração durante o período chuvoso (maio). A frutificação ocorreu em junho e a disseminação no período seco (agosto a setembro). O padrão de reprodução é não anual.

Platymiscium filipes registrou a fase de floração no final do período chuvoso e início do período seco (junho a julho). A frutificação ocorreu no início do período seco e início do período chuvoso. Não houve disseminação de sementes, e o padrão de reprodução é não anual.

O comportamento caducifolia foi evidenciado para todas as espécies analisadas: *Hymenaea courbaril*, *Hymenaea parvifolia*, *Diploptropis purpurea*, *Bowdichia nitida*, e *Platymiscium filipes*.

Referências Bibliográficas

- FOURNIER, L.A.O.. Observaciones fenológicas en bosque húmedo de premontano de San Pedro de Montes de Oca, Costa Rica. Turrialba, v. 26, n. 1, p. 54 - 59, 1976.
- PIRES-O'BRIEN, M.J., O'BRIEN, C.M. Ecologia e modelamento de florestas tropicais. Belém: FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1995. 400p.
- UMAÑA, C.L.A.; ALENCAR, J.C.. Comportamento fenológico da sucupira preta (*Diploptropis purpurea* (Rich.) Amsh. var. *coriacea* Amsh.), na Reserva Florestal Ducke. Acta Amazonica, v. 23, n. 2/3, p. 199 - 211, 1993

TABELA 1 - Floração de cinco espécies da família Leguminosae em diferentes níveis de observação

Espécie	Níveis de observação			
	Período	Duração	Pico	Padrão
<i>Diptotropis purpurea</i>	Chuvoso-seco	±3 meses	jan a fev	Não anual
<i>Bowdichia nitida</i>	Chuvoso	±3 meses	Maio	Anual
<i>Hymenaea courbaril</i>	Seco-chuvoso	±6 meses	ago a nov	anual
<i>Hymenaea parvifolia</i>	Seco-chuvoso	±7 meses	set a dez	anual
<i>Platymiscium filipes</i>	Chuvoso -seco	±2 meses	jun a jul	Não anual

TABELA 2 - Frutificação de cinco espécies da família Leguminosae em diferentes níveis de observação

Espécies	Níveis de observação			
	Período	Duração	Pico	Disseminação Padrão
<i>Diptotropis purpurea</i>	Chuvoso-seco	±3 meses	jan a mar	abril a junho Não anual
<i>Bowdichia nitida</i>	Chuvoso	±2 meses	Junho	agosto a setembro Não anual
<i>Hymenaea courbaril</i>	Seco	±11 meses	nov a out	julho a outubro Anual
<i>Hymenaea parvifolia</i>	Chuvoso	±8 meses	set a mar	agosto a março Anual
<i>Platymiscium filipes</i>	Seco-chuvoso	±6 meses	jul a dez Não anual